



Análise comparada da lucratividade em talhão de produção grãos convencionais e talhão de produção de uva orgânica em propriedade acompanhada pelo Programa Paraná Mais Orgânico em Marechal Cândido Rondon - Paraná

Comparative analysis of profitability in the production field of conventional grains and organic grape production site in property accompanied by the Paraná More Organic Program in Marechal Cândido Rondon - Paraná

KOEFENDER, Elisa¹; GARCIA, Regina Conceição²; CARLETT, André Rodrigo³; NOVAK, Tania Regina⁴(Arial fonte 12, centralizado)

¹ UNIOESTE, ekoezoo@gmail.com; ²UNIOESTE, regina.garcia@unioeste.br, ³ UNIOESTE, carlett_mcr@hotmail.com, ⁴ UNIOESTE, novacktr@hotmail.com

Eixo temático: Economias dos sistemas agroalimentares de base agroecológica.

Resumo: O Paraná é o estado com maior número de produtores orgânicos do país. A produção orgânica, além de respeitar a legislação ambiental e não utilizar agroquímicos sintéticos, precisa trazer respostas econômicas ao agricultor. Este trabalho teve por objetivo comparar a lucratividade de talhão de produção de grãos convencional e talhão de uva orgânica, em propriedade de agricultura familiar em Marechal Cândido Rondon – PR, acompanhado pelo Programa Paraná Mais Orgânico. A partir do cálculo de custos de produção, receita bruta e receita líquida, foi possível constatar que a uva possui uma lucratividade 9,5% maior do que a produção de grãos. Este resultado indica que, realmente a diversificação da produção e a certificação orgânica podem trazer ao agricultor familiar maior rentabilidade do que a agricultura convencional, porém é necessário considerar a disponibilidade de mão de obra familiar e o aporte de demais custos, como a contratação de mão de obra e utilização intensiva de maquinários.

Palavras-chave: lucratividade, custo de produção, produção orgânica.

Keywords: profitability, cost of production, organic production.

Abstract: Paraná is the state with the largest number of organic producers in the country. Organic production, in addition to respecting environmental legislation and not using synthetic agrochemicals, needs to bring economic responses to the farmer. The objective of this work was to compare the profitability of conventional grain production field and organic grape field, in family farming in Marechal Cândido Rondon - PR, accompanied by the Paraná More Organic Program. From the calculation of production costs, gross revenue and net revenue, it was possible to verify that the grape has a profitability 9.5% higher than the production of grains. This result indicates that, in fact, diversification of production and organic certification may bring a higher profitability to the family farmer than conventional agriculture, but it is necessary to consider the availability of family labor and the contribution of other costs, such as hiring and intensive use of machinery.

Introdução



O Paraná é o estado brasileiro com o maior número de produtores orgânicos certificados, e o Município de Marechal Cândido Rondon, no oeste do estado, possui o maior número de produtores certificados. Com 17 produtores certificados, para obterem a certificação, os produtores precisam se submeter à legislação e às auditorias, que podem ser auditorias privadas, do próprio estado ou auditoria participativa, onde os próprios agricultores realizam auditorias entre si, através da Rede Ecovida.

O Estado do Paraná, oferece certificação de produtos orgânicos, de forma gratuita, aos pequenos agricultores, através do Programa Paraná Mais Orgânico - PMO, resultado parceria entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e o Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR), que se consolida através das universidades estaduais, sendo no oeste e sudoeste do Paraná, realizado através da Universidade Estadual do Paraná – UNIOESTE.

Um dos maiores gargalos da produção agropecuária é a lucratividade da atividade. Tanto o manejo convencional, quanto o manejo orgânico, devem considerar criteriosamente o retorno econômico de suas atividades, principalmente ao tratar-se de agricultura familiar.

Este estudo buscou levantar informações sobre a rentabilidade de dois talhões em uma propriedade rural, um deles de produção orgânica de uvas, o outro com produção convencional de grãos, como base da economia familiar.

O objetivo deste estudo foi fazer uma análise comparada da rentabilidade do talhão convencional, com a rentabilidade do talhão orgânico, de maneira refletir sobre a importância da diversificação de culturas e o impacto da adoção de matriz tecnológica orgânica na economia da propriedade.

Metodologia

Para este trabalho, foi realizado um levantamento de dados econômicos de uma propriedade que possui a adoção de duas matrizes tecnológicas de produção. Para a produção de grãos (milho, soja e trigo), o agricultor adota a tecnologia convencional, utilizando agroquímicos sintéticos. O milho (safrinha) foi plantado em 15 de fevereiro de 2018; em seguida foi plantado o trigo, em 15 de abril de 2018 e finalmente a soja, em 29 de setembro de 2018.

Para a produção de frutas e verduras, o agricultor utiliza matriz tecnologia orgânica, produzindo comercialmente uva niagra rosa e branca. A uva foi implantada em 1998 e iniciou processo de transição para certificação iniciou em 2013. A propriedade localiza-se na região oeste do Paraná, no município de Marechal Cândido Rondon.

A certificação é realizada pelo TECPAR, através do Programa Paraná Mais Orgânico (PMO), através do núcleo da Universidade Estadual do Oeste do Paraná



(UNIOESTE), cujos bolsistas auxiliam o agricultor na adequação à legislação para a certificação de produtos orgânicos.

A pesquisa foi realizada em abril de 2019, com dados da safra de 2018/2019 para as culturas pesquisadas. Os dados foram gerados a partir de planilhas, obedecendo coeficientes técnicos para o cálculo de custos, conforme desenvolvido pelo instituto de Economia Agrícola de São Paulo (MATSUNAGA et. al. 1976) e lucratividade (ALVES et. al., 2012).

Para os custos de produção considerou-se os custos operacionais efetivos a curto prazo, na safra 2018/2019, com a soma das despesas diretas, como os insumos utilizados (adubos, fertilizantes, agrotóxicos, caldas e embalagens), bem como mão de obra familiar, hora máquina para plantio e colheita, transporte. No caso da produção de uva, o agricultor não tem custos com transporte, pois é realizada a venda direta, na propriedade. O custo de colheita da uva está inserido no custo de mão de obra familiar. Também considerou-se custos a depreciação de máquinas, equipamentos, estrutura e benfeitorias.

Para o cálculo da lucratividade, foi considerado a seguinte fórmula:

$$\text{Lucratividade} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Receita bruta}} \times 100$$

Para o cálculo de depreciação, utilizou-se o tempo de vida útil de 5 anos para máquinas e equipamentos, 20 anos para benfeitorias e 30 anos para o parreiral, conforme a sugestão do agricultor.

Resultados e Discussão

Conforme já mencionado, o cultivo de milho, soja e trigo, obedeceram a tecnologia de produção convencional. A uva foi plantada com espaçamento entre linhas de 2,35 metros e 1,50 metros entre pés, no total 650 pés em 0,45 ha (1.444 pés/ha), com estaleiro do tipo espaldeira barriguda.

A produtividade do milho, trigo e soja foram de 125, 58,3 e 71 sacos/ha respectivamente. A uva produziu 1.103,3 kg em 0,45 ha, ou seja, aproximadamente 2.452 kg/ha, uma produtividade de 1,7 kg/pé de uva.

A partir do levantamento de dados econômicos na gestão da propriedade, foi possível determinar o custo de produção da uva, e de grãos, cujos dados estão expostos na tabela 1, abaixo:

Descrição de custos	Grãos Convencionais (R\$/ha)			Orgânico (R\$/ha)
	Milho	Trigo	Soja	Uva
Depreciação	1.363,21	1.363,21	1.363,21	308,00
Mão de Obra				3.300,00



Insumos	967,49	1034,72	785,05	8.671,31
Plantio	166,66	166,66	166,66	
Colheita	227,50	227,50	227,50	
Transporte	41,66	41,66	41,66	
TOTAL	2.766,52	2.838,75	2.589,08	12.279,31
TOTAL (média)		2.731,45		12.279,31

Tabela 1. Custos de produção de grãos convencionais e uva niagra orgânica em propriedade do Oeste do Paraná.

Os custos de produção da uva apresentados são compatíveis com os valores encontrados por Ghilardi e Maia (2001), estudando a produção e rentabilidade da uva convencional, em São Paulo, os quais obtiveram os custos de produção estimados de R\$ 18.207,43; R\$ 17.621,63 por hectare, em dois anos pesquisados. Para a cultura do milho e da soja, na safra 2017/2018, a Federação da Agricultura do Estado do Paraná – FAEP (2018), apresentou custos de R\$ 3.677,09 e 4.513,75, respectivamente.

Através dos dados de custo de produção, produtividade e valor dos produtos, foi possível calcular a receita bruta e a receita líquida obtida (tabela 2), geradas pela produção agrícola de grãos e uva.

	Produtos	Produção ha/ano	Valor de Venda (R\$)	Receita Bruta (R\$/ha)	Custos Operacionais (R\$/ha)	Receita Líquida (R\$/ha)
Orgânico	Uva	2.452 kg	8,00	19.616,00	12.279,31	7.336,69
Convencional	Soja	71 sc	65,00	4.615,00	2.589,08	2.025,92
	Trigo	58,3 sc	45,00	2.623,00	2.838,75	(215,25)
	Milho	125 sc	26,00	3.250	2.766,52	483,48

Tabela 2. Receita Bruta e Receita Líquida obtida com a produção de grãos e uva em propriedade de agricultura familiar no oeste do Paraná.

Ghilardi e Maia (2001), também obtiveram resultado semelhante de receita líquida, com R\$ 7.266,30, estudando a uva convencional; no entanto o estudo se refere ao método de manejo intensivo e, na época alcançou apenas R\$ 0,48/kg como renda líquida. A produção de grãos não foi tão lucrativa quanto a uva, com relação a receita líquida/ha. Na tabela 3, observamos a média dos custos operacionais e receitas líquidas, bem como a lucratividade obtida através da produção da uva e dos grãos.

	Custos operacionais médio (R\$/ha)	Receita Líquida média (R\$/ha)	Lucratividade %
Uva orgânica	7.336,69	7.336,69	37,4%
Grãos convencionais	2.731,45	764,71	27,9%

Tabela 3. Lucratividade comparada da produção de uva orgânica e grãos convencionais em propriedade de agricultura familiar no oeste do Paraná



Houve uma diferença de 9,5% de lucratividade maior para a uva orgânica, quando comparada aos grãos. Segundo o Serviço de Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE (2019), ao apresentar o perfil do negócio da uva, a lucratividade do empreendimento pode variar de 12,73% no primeiro ano e chegar até 51,52% nos anos seguintes.

Conclusões

É necessário considerar, que tais resultados estão relacionados ao tamanho da área manejada, pequena para os convencionais e suficiente possível para o orgânico. A ampliação da área orgânica pode gerar a contratação de mão de obra, o que desconfigura a agricultura família e sem a adoção de intensiva de maquinários, que aumentariam substancialmente os custos de produção.

Também é importante destacar, que neste estudo, o agricultor não possui custos com o transporte da produção, haja visto que os consumidores deslocam-se até sua propriedade na busca pela uva orgânica, que diminui o custo de produção

Ainda assim, os dados apresentados, podemos concluir que a diversificação na produção e a certificação de produtos orgânicos podem melhorar a renda do agricultor familiar, bem como contribuir para a produção de alimentos saudáveis.

Referências bibliográficas

ALVES. E. et. al. Lucratividade na Agricultura. **Revista Política Agrícola**. Ano XXI – Nº2 – abril/maio/junho 2012.

GHILARDI, A.A.; MAIA, M.L. Tecnologia, custo de produção e rentabilidade do cultivo de uva niagra no estado de São Paulo. **Informações Econômicas**, SP, v.31. n.12. dez. 2001.

INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ – IAPAR. **Classificação climática**. Disponível em < <http://www.iapar.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=863>>. Acesso em: 19 de maio de 2019.

MATSUNAGA, M. et. al. Metodologia de Custo de Produção utilizada pelo IEA. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v.23, t.1, p. 123-139. Jan. 1976.

SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO. **Produção paranaense de grãos deve atingir 37 milhões de toneladas**. Disponível em: < <http://www.agricultura.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=6207&tit=Producao-paranaense-de-graos-deve-atingir-37-milhoes-de-toneladas>> Acesso em: 30/05/2019.

XI CBA
Congresso
Brasileiro de
Agroecologia
Ecologia de Saberes:
Ciência, Cultura e Arte na
Democratização dos
Sistemas Agroalimentares



SERVIÇO DE APOIO À MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Perfil do Negócio – Uva. Disponível em: < <http://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RN/Na-exos/Perfil-de-Negocios-Uva.pdf>>. Acesso em: 20/05/2019.